



A Santa Sé

CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA EM HONRA DE SANTO ESTANISLAU

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Gruta de Lourdes, Vaticano

Sexta-feira, 8 de Maio de 1981

*Senhor Bispo de Czestochowa,
irmãos no sacerdócio, irmãos e irmãos religiosos,
caros compatriotas e peregrinos*

Alcançamos a vitória graças Àquele que nos amou. Santo Estanislau de Szczepanów alcançou a vitória graças a Cristo, Graças Àquele que o amou. Foi uma vitória "sob a espada", como diz a liturgia "*vivit victor sub gladio*", a vitória sob a espada, e aquela espada deu-lhe o golpe mortal. Sofreu a morte como mártir. No dia de hoje, segundo a antiga tradição litúrgica da Igreja na Polónia, celebramos a memória daquela vitória que o Bispo de Cracóvia, Estanislau, alcançou sob a espada graças Àquele que o amou.

E mediante aquela sua vitória, mediante a morte, ele alcançou a vitória, a mesma vitória que alcançou Cristo mediante a Cruz e a Ressurreição. Celebramos a festa anual de Santo Estanislau no período pascal, quando a vitória de Cristo mediante a Cruz e a Ressurreição, a vitória sobre a Morte, anima de modo particular a nossa fé e a nossa liturgia. Santo Estanislau desde há nove séculos é para nós, era para os nossos avós, o sinal desta esperança de vitória que o homem alcança mediante a morte de Cristo e a sua ressurreição. É o sinal da esperança de vitória que o homem obtém graças Àquele que nos amou. Indica-nos, indicou aos nossos antepassados e indica-nos também a nós, o caminho para alcançar tal vitória. E precisamente por isto Santo Estanislau se tornou um particular Padroeiro da Polónia, desde há séculos.

O Primaz definiu-o "padroeiro da ordem moral": ele é padroeiro da ordem moral na pátria. Creio que é um padroeiro muito actual. Foi-o sempre, mas parece que é particularmente actual nos

nossos tempos. De facto, se nestes tempos difíceis devemos alcançar a vitória, podemos alcançá-la somente à custa de consolidar a ordem moral, à custa daquele renovamento que principia na consciência do homem, que se funda na dignidade do homem, na dignidade do homem relacionada com o seu trabalho; na dignidade de cada homem e nos direitos que dela derivam.

Santo Estanislau, padroeiro da ordem moral há mais de nove séculos, tem muito a dizer à Polónia contemporânea, Polónia do ano do Senhor de 1981. Celebramos a sua festividade litúrgica, a 8 de Maio. Cracóvia celebra-a no domingo seguinte levando em grande procissão a relíquia da cabeça de Santo Estanislau, sobre a qual são bem visíveis até hoje os sinais da espada, sob a qual alcançou a vitória e sob a qual vive: *vivit victor sub gladio*. Vive na história, vive de geração em geração.

Aquela procissão, em que no decurso dos séculos participaram toda nação e a Igreja, e na qual antigamente participaram os reis da Polónia, é um sinal particular desta vitória, e é convite particular a esta vitória; é necessário celebrá-la de ano para ano, diria: de dia para dia, de geração em geração. Durante a celebração em Cracóvia os participantes cantam como vós cantastes hoje: "Santo Estanislau padroeiro nosso, protector de toda a pátria, pede por nós". Desejo, caros compatriotas, que esta nossa comum eucaristia no dia 8 de Maio, que me é dado celebrar aqui, na Sé Apostólica, juntamente convosco, se venha inserir em toda a liturgia de hoje e de domingo, como também desejo que nela seja, inserida a invocação: "Santo Estanislau, padroeiro nosso, protector de toda a Pátria, ajuda-nos, ensina-nos a vencer, ensina-nos a obter a vitória de dia para dia. Padroeiro da ordem moral na Pátria, mostra-nos como devemos alcançá-la, realizando a obra do indispensável renovamento, que tem início no homem, em cada homem, e abraça toda a sociedade e todas as dimensões da sua vida: espiritual, cultural, social e económica, espiritual e cultural, espiritual e material. Ensina-nos isto. Ensina-nos e ajuda-nos, tu que és — juntamente com a Rainha da Polónia de Jasna Gora e com Santo Adalberto — padroeiro da Pátria. Ajuda-nos a alcançar esta vitória na nossa geração. Amém.

© Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana